



EMBRAPA DISPONIBILIZA ÁREA PARA CIDADE DA BIOENERGIA

O Conselho de Administração (Consad) da Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), autorizou, nesta quinta-feira (11/12) a disponibilização de área localizada na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos (SP), para a instalação da Cidade da Bioenergia.

Uma área de 142 hectares será cedida em comodato pela Empresa para a implantação do Centro de Formação, Difusão e Transferência de Tecnologia e Inovação, além de atividades de pesquisas. O projeto contempla ainda uma área de mais 108 hectares na Fazenda Canchim, cujo decreto para a desapropriação já foi publicado pela Prefeitura e ocorrerá de forma amigável, conforme aprovação do Consad.

A Cidade da Bioenergia foi uma demanda feita à Embrapa pela Prefeitura Municipal de São Carlos e Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Terá a participação do Governo Federal, que destinará recursos pelo Mapa e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), e visa aumentar a disseminação de informações científicas em Bioenergia, atendendo às necessidades dos mercados interno e externo, além de acentuar os esforços para reunir, de maneira estratégica, o que há de mais atual em agricultura dos trópicos.

Estão previstas, a partir de 2009, as construções de: um centro de congressos e estruturas para a recepção de missões científicas e comerciais internacionais; um centro de treinamento e capacitação profissional em cooperação com Institutos de Pesquisa, Universidades, entidades de ensino técnico com o chamado Sistema S; um centro permanente de debates de política científico-tecnológicas em cooperação com entidades do legislativo e executivo; um centro permanente de debates de comércio internacional visando o apoio à estruturação de um mercado de commodities bioenergéticas; uma área de pesquisa de campo e dinâmica de máquinas e um parque de exposições.

O projeto será implantado no centro do Estado de São Paulo, a 240 quilômetros da capital, em meio à principal região produtora de cana-de-açúcar do Brasil. Ele tem potencial para atingir os agricultores familiares, os agricultores empresariais, o setor de equipamentos, as indústrias processadoras, traders, agentes financeiros, organizações de pesquisa, agentes reguladores, consumidores de automóveis e outros bens que demandam energia renovável.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária intensificou suas atividades no tema a partir de 2006, quando foi criada a Embrapa Agroenergia. O centro nacional, localizado em Brasília, coordena toda a rede de pesquisa e possui interface com as duas Unidades localizadas em São Carlos, a Embrapa Pecuária Sudeste – onde será instalado o projeto – e a Embrapa Instrumentação Agropecuária - que já possui um laboratório sobre o tema e irá inaugurar, no início do ano que vem, o Laboratório Nacional de Nanotecnologia que terá projetos em colaboração com a Cidade da Bioenergia.

Texto: Edilson Fragalle (Mtb 21.837/SP)

(12/12/08)